

Campo Assistencial Holossomático estimula pesquisa parapsíquica

Por Carmem Freire, Dayane Rossa e Kadydja Fonseca

A idéia de se criar um grupo de pesquisa parapsíquica surgiu a partir do curso *Campo Assistencial Holossomático*, realizado em 7 oportunidades. A dinâmica do curso, consiste na instalação de diversos campos energéticos com duração de 2 horas cada, nos quais 12 alunos são atendidos pelos epicons e energizadores. A cada atendimento o participante preenche seu relatório de pesquisa sem o conhecimento das percepções dos demais colegas. Após cada campo é realizado um debate para o compartilhamento das parapercepções. Também são preenchidos pelos participantes cerca de 396 relatórios de pesquisa, recolhidos e posteriormente analisados pela equipe responsável.

A primeira etapa da pesquisa, foi realizada entre abril de 2006 a abril de 2007. Neste período, foram analisados 42 campos energéticos assistenciais com um total de 10.090 relatórios compilados. Todo esse material provém da *Dinâmica Interassistencial Holossomática*, que apresenta uma metodologia de funcionamento semelhante ao do curso *Campo Assistencial Holossomático*, com o diferencial de ocorrer semanalmente no CEAEC.

Na análise dos relatórios da pesquisa, foram consideradas as seguintes variáveis:

1. Clariaudiência.
2. Olorização.
3. Percepções de conflitos humanos.
4. Percepções de religiosidades.
5. Percepções energéticas.
6. Percepções extrafísicas.
7. Percepções holochacrais.
8. Percepções psicossomáticas.
9. Percepções somáticas.

A partir da análise desses registros verificou-se a relevância de 3 temas:

Paradidática assistencial

Vem sendo possível identificar *bolsoes energéticos assistenciais especializados*, para atendimento de consins e consciexes relacionadas ou não aos participantes presentes, e classificados em *metodologia assistencial extrafísica*, dentre os quais destacam-se os seguintes tipos:

1. Assistência a inúmeros tipos de patologias.
2. Assistência à situações de guerra e violência.
3. Assistência à vítimas de acidentes.
4. Assistência em contextos religiosos.

Paratecnologia Extrafísica

Pôde-se até o momento constatar a utilização de aparelhos extrafísicos. Visando justificar essas parapercepções algumas hipóteses estão sendo levantadas:

1. Ampliação da doação de energia.
2. Potencialização da instalação de campo energético.
3. Realização de desbloqueios energéticos.
4. Realização de paracirurgias.

Qualificação Assistencial

Através da análise dos registros dos pesquisadores ao longo dessa primeira fase de trabalho, alguns resultados no investimento do parapsiquismo lúcido, podem ser destacados:

1. Ampliação das percepções parapsíquicas e energéticas.

2. Aperfeiçoamento das assimilações e desassimilações simpáticas.

3. Aumento da autoconfiança parapsíquica.

4. Aumento da disponibilidade assistencial.

5. Melhora no autodomínio energético.

6. Qualificação da tenepes.

7. Desenvolvimento da precognição assistencial.

Essa metodologia de pesquisa parapsíquica, bem como, o desenvolvimento do parapsiquismo, podem ser conhecidos e experimentados além de na dinâmica, que ocorre semanalmente no CEAEC, também em várias regiões do Brasil, onde está programado o curso *Campo Assistencial Holossomático* que inclui entre seus objetivos: assistência energética grupal; desassédio auto e interconsciencial; desenvolvimento da sinalética energética; paradiagnóstico holossomático; prática do epicentrismo consciencial; e a projeção assistencial lúcida.

O curso *Campo Assistencial Holossomático* será realizado no segundo semestre de 2007 e primeiro semestre de 2008 no CEAEC e em outros locais, conforme o encarte ao Jornal Campus CEAEC.





Por Karla Ulman

Intercampi promove diálogo entre a Consci



Palestra Eduardo Azevedo

A Associação Internacional dos *Campi* de Pesquisas da Conscienciologia (Intercampi) realizou no dia 3 de março em Natal o Seminário *Sono e Sonhos sob as Abordagens da Conscienciologia e da Neurociência*, abrindo, de forma inédita, o diálogo entre as duas ciências.

Os palestrantes e pesquisadores Sidarta Ribeiro, PhD em Neurobiologia e Diretor de Pesquisas do IINN – Instituto Internacional de Neurociência de Natal e Eduardo Azevedo, pesquisador da Conscienciologia e doutorando em Neurociência, tiveram, cada um, uma hora para apresentar seus trabalhos *Sono e Sonhos* e *Sono e Projeção da Consciência*, respectivamente. Em seguida, abriu-se o debate com o público de aproximadamente 80 pessoas, entre os quais pesquisadores da comunidade científica convencional e da comunidade científica conscienciológica.

Para a pesquisadora do *Intercampi* Lara Suassuna, o evento traduziu-se em momento para-histórico de reencontro e reconciliações multidimensionais, oportunidade evolutiva de interassistencialidade cosmoética.

Os debates foram produtivos, destacando-se a participação ativa do público que ao final da mesa redonda ainda mantinha fila de perguntas aos palestrantes. Segundo Lara, a impressão que os dois pesquisadores passaram ao público era a de velhos amigos que se reencontram para colocar as novidades científicas em dia, exemplo prático de respeito mútuo a opiniões divergentes, mas que podem conver-

gir para o desenvolvimento das pesquisas científicas, com o objetivo de auxiliar a humanidade.

Durante os debates, Sidarta Ribeiro, que pesquisa a Memória e o Sonho Lúcido dentro do ambiente acadêmico, chegou a mencionar que “caso fique de alguma forma comprovada a existência dos diversos corpos de manifestação da consci-

ência, como por exemplo o psicossoma, a Física tal como é hoje teria de ser totalmente reconcebida”.

Eduardo Azevedo, ressaltou a importância da autopesquisa e da participação ativa do próprio pesquisador nos experimentos, assinalando que é possível criar-se uma metodologia experimental com rigor científico sob a ótica do paradigma consciencial. Esclareceu também que, quando o objeto de pesquisa passa a ser a própria pessoa do pesquisador, as dificuldades são maiores frente à necessidade dos autoenfrentamentos evolutivos que surgem.

Ao final do Seminário e dos debates, a Secretária-Geral do Intercampi, Rute Pinheiro, presenteou Sidarta Ribeiro com o livro *Projeciologia*, formalizando o convite para que os pesquisadores do IINN conheçam o trabalho da Conscienciologia.

Ressalta-se também que no período que antecedeu o Seminário ocorreu em Natal o II Simpósio Internacional de Neurociência, de 23 a 25 de fevereiro de 2007, com a participação de aproximadamente 700 pesquisadores da comunidade científica internacional e a fundação oficial do IINN, atualmente sob a coordenação geral do pesquisador Miguel Nicoletis. Segundo notícias da imprensa local, Natal está se transformando na “capital mundial do cérebro”.

Os palestrantes e a pesquisadora Luziania Medeiros, coordenadora do Comitê de Voluntários do Intercampi e **Coordenadora do Centro de Educação Científica** do IINN falaram sobre o tema ao JCC:

SIDARTA RIBEIRO

JCC: Você vislumbra a possibilidade de diálogo científico entre Conscienciologia e Neurociência?

Sidarta: Vejo que não há necessidade de termos os mesmos pressupostos para o estudo dos fenômenos. Se estivermos abertos aos estudos haverá possibilidade de diálogo.

JCC: Ao longo do seminário, dos debates e até mesmo do II Simpósio de Neurociência realizados esta semana em Natal observa-se que você tem um abertismo íntimo grande para dialogar sobre novas idéias. De onde vem isso?

Sidarta: A minha mãe era teosofista e este modo de ser vem de minhas vivências pessoais. Aos 11 anos eu era um ateu marxista e hoje sou um *politeísta biológico*. Acredito em “orixás” mas penso que isso é produto de minha própria mente.

JCC: O que você pensa sobre termos em Natal um *campus* da Conscienciologia cuja especialidade é a Mentalsomática e a instalação do IINN com o foco na Neurociência?

Sidarta: Apesar de sistemas distintos, os fenômenos a serem estudados são muito interessantes. Quanto ao IINN o projeto é científico e social e pretendemos fazer do Instituto um exemplo relacionando-o com a receptividade da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) e a cidade em si, que é um local atraente. Em Natal vemos que é possível unir o “sonho” – um local geograficamente paradisíaco – com o “pesadelo” – uma região deficitária e com muitas carências.

JCC: Se hoje pela sua própria vontade você tivesse uma projeção lúcida o que faria?

Sidarta: Iria acordar, descrever tudo em detalhes e entrar em contato com vocês!

“Caso fique de alguma forma comprovada a existência dos diversos corpos de manifestação da consciência, a Física tal como é hoje teria de ser totalmente reconcebida.”

Conscienciologia e a Neurociência

EDUARDO AZEVEDO

JCC: Como foi a experiência de falar sobre suas autopesquisas conscienciais perante um grupo da Neurociência, desenvolvendo paralelamente o doutorado em tal área?

Eduardo Azevedo: O fato de eu participar também do ambiente acadêmico permitiu-me ficar bem à vontade neste encontro, e vejo que isso contribuiu para a diplomacia que permeou os debates. De certo modo, entendo a posição do neurocientista: seria mais um dogma acreditar na realidade da consciência sem nunca ter experimentado por si próprio, por exemplo, uma projeção lúcida. Por isso, a idéia central que levamos foi a da autopesquisa. Houve também, na minha percepção, uma autoretratação em relação à ciência convencional, no sentido de substituir a imagem do pesquisador-mecanicista, vivenciada e defendida no passado, pela idéia do autopesquisador interassistencial, que procuro entender com mais profundidade no momento.

JCC: Em sua opinião, quais os pressupostos necessários para que os pesquisadores da CCCI possam trabalhar de forma harmônica com os pesquisadores da ciência convencional evitando automimeses dispensáveis e produzindo saldos efetivamente evolutivos?

Eduardo Azevedo: A pesquisa mais abrangente da projeção da consciência e dos parafenômenos deve in-

cluir também a dimensão física. É importante entendermos profundamente os correlatos fisiológicos, por exemplo, da sinalética parapsíquica pessoal, para podermos discernir com clareza sobre as suas origens na parafisiologia. Do mesmo modo, para chegarmos a compreender o paracérebro, é necessário sabermos tudo sobre o funcionamento do cérebro físico.

“É possível criar-se uma metodologia experimental com rigor científico dentro do paradigma consciencial”

Neste ponto, o intercâmbio com a Neurociência pode, sim, nos ajudar. Para evitarmos as automimeses nestas pesquisas, vejo que não devemos cair na idéia de comprovar em laboratório os fenômenos parapsíquicos nem a projeção da consciência. O foco não é esse, e se pensamos assim ainda estamos no paradigma convencional. O prioritário agora é utilizar as pesquisas da consciência visando a Evoluçologia.

LUZIANIA MEDEIROS

JCC: Você atualmente coordena o comitê de voluntários do Intercampi e também o Centro de Educação Científica do IINN. Como está sendo conciliar multidimensionalmente as duas atividades?

Luziania: Encaro os 2 trabalhos como cenários do meu projeto de vida e venho conciliando de forma que um contribui para complementar o outro. Atualmente, o foco do meu trabalho no IINN é o desenvolvimento da cidadania crítica em jovens estudantes de escolas públicas através da

alfabetização científica, propiciando a formação de massa crítica e ampliação da cosmovisão. Dessa forma acabou por trabalhar pelo desenvolvimento do mentalsoma (corpo do discernimento) das consciências, **que é também o materpensene do Intercampi.**

JCC: Qual a sua avaliação sobre o seminário realizado pelo Intercampi?

Luziania: Primeiramente um exemplo de abertismo consciencial, promovendo a interface entre duas abordagens diferentes sobre a consciência. O ponto alto do debate foi o despojamento dos pesquisadores tanto da Neurociência quanto da Conscienciologia em tentar unir esforços para pesquisar o fenômeno da projeção da consciência, utilizando a tecnologia já desenvolvida pela Ciência convencional e a paratecnologia dos projetores veteranos da Conscienciologia.

JCC: Você vislumbra possibilidade da realização de parcerias concretas, práticas e interassistenciais entre IINN e Intercampi? É possível convergir interesses?

Luziania: Penso que é possível. O seminário já foi o ponto de partida para futuras parcerias e assistiu a todos os envolvidos. No próprio seminário já foram estabelecidas algumas metas como a elaboração de um experimento com a colaboração das duas instituições e a visita, em breve, ao CEAEC de alguns pesquisadores do IINN que estão investigando as bases neurais do sonho lúcido. Quanto a convergência de interesses observa-se que há um investimento considerável em Natal, dois megaempreendimentos, o *campus* do cérebro (Neurociência, IINN) e o *campus* do paracérebro (5º *campus* da Conscienciologia Intercampi). O clima é de empreendedorismo, abertismo e neofilia máxima.

Segundo notícias da imprensa local, Natal está se transformando na “capital mundial do cérebro”.



Prof. Rute Pinheiro entrega o livro *Projeciologia para Sidarta*



Notícias da CCCI

Por Antonio Pitagari

1. Inauguração do *Discernimentum*. AAIEC promoveu em conjunto com diversas ICs a inauguração do *Discernimentum* no domingo, 25 de março de 2007. A partir das 10h, a mestre de cerimônias Vassiliki Pétalas convidou Cesar Cordioli (AIEC), João Aurélio (UNICIN), Waldo Vieira e Franz Hohleberg (proprietário do antigo *Cabeça de Boi*) para fazer explanações sobre o histórico do terreno e a respeito das contribuições pessoais e institucionais para a finalização da obra em tempo recorde. Marta Lopes e Fabiana Cerato foram homenageadas com lindos buquês de flores pela participação no empreendimento. Foram organizados o descerramento da placa comemorativa, o *brunch* (café-da-manhã-tardio-com-cara-de-almoço), a tertúlia conscienciológica inaugural do *Auditório Integrado das ICs* (verbete da Enciclopédia da Conscienciológica: *Residência Proexogênica*) e a palestra *Profilaxia na Segurança da CCCI* proferida por integrantes do recém criado Conselho de Segurança Integrado da UNICIN. Érica Monteiro, Roberto Leimig e Janer Vilaça coordenaram alguns passeios ecológicos visando apresentar a diversidade natural da área considerada parte da Mata Atlântica.

Vieira e publicada em 1965. A autoria é da consciex Honoré de Balzac (1799–1850), escritor, romancista, crítico literário, ensaísta e jornalista francês. Estão confirmadas as participações especiais de Osmar Ramos Filho (especialista em Balzac com diversas obras publicadas) e do professor Waldo Vieira. A proposta é de se realizar uma análise holobiográfica grupal através do amplo debate sobre os personagens do livro. Busca-se conhecer melhor as vivências do grupo elencado na obra na França do Século XIX, e também, debater a relação da obra de Balzac com a CCCI. Com vagas limitadas é importante a leitura prévia do livro, à disposição na *Editares* e no *CEAEC-Megastore*.

3. Grafotarística. Com base em alguns eventos observados na CCCI, o professor Waldo Vieira apontou, na tertúlia realizada em 19.06.07, na apresentação do verbete *Agente Antiprojeção Consciente*, de número 573, da *Enciclopédia da Conscienciológica*, que diversos pesquisadores da CCCI, embora se refiram muitas vezes a *assistencialidade interconsciente*, ainda não o compreendem de modo satisfatório, em geral confundindo-a com a tacon. A *assistencialidade* prioritária é a *tares escrita*. Seria importante, para todos os interessados em evoluir conscientemente, estabelecer relação objetiva entre *assistencialidade interconsciente*, *tarefa do esclarecimento* e *livro publicado*. O curso *Formação de Autores*, realizado pelo CEAEC é uma oportunidade para os “neoautores” conhecerem técnicas de pesquisa ccnsconscienciológicas e enciclopédicas e dinamizarem suas proéxis através de suas gescons. Contando com a participação dos autores da Conscienciológica e especialistas do Holociclo, campos de escrita, 8 módulos e com o curso *Heterocrítica de Obra Útil*, este é um curso de indicado a quem pretende ser completista nesta vida intrafísica.



2. *Cristo Espera por Ti*. Está confirmado para as datas de 12 a 14 de outubro de 2007, o curso *Heterocrítica de Obra Útil*, edição especial e única, com o livro, pré-escolhido, *Cristo Espera por Ti*, obra psicografada por Waldo

Informativo



HOLOCICLO HOLOTECA

1. Catálogo Lexicográfico. A equipe de Lexicografia do Holociclo está atualizando o *Catálogo Lexicográfico* no qual constam toda a listagem de dicionários e enciclopédias disponíveis. A intenção, segundo a professora Cristiane Ferraro, responsável pelo trabalho, é publicá-lo ainda a este ano. Para isso é necessário a colaboração de voluntários no fichamento de livros. Atualmente constam 4.600 obras, mas o objetivo é chegar a 5 mil. O catálogo irá contribuir sobremaneira para autores de artigos e livros que queiram pesquisar obras disponíveis no Holociclo.

2. Participações nas tertúlias conscienciológicas. A aplicada aluna das tertúlias conscienciológicas, Ivanilda Fernandes, fez o levantamento, pela segunda vez, do número de participações do *Curso de Longo Curso*. No período de 01/01/2006 a 31/01/2007, ou seja em um período de 13 meses, foram realizadas 336 tertúlias para um total de 26.536 participantes, com a média diária de 78,97 pessoas. A tabela abaixo apresenta a média diária de pessoas, em cada mês de 2006 e janeiro de 2007:

2006	Ago – 75
Jan – 71	Set – 88
Fev – 80	Out – 71
Mar – 59	Nov – 74
Abr – 71	Dez – 92
Mai – 72	
Jun – 85	2007
Jul – 81	Jan – 108

3. Projeto Adcons na Holoteca. A equipe da Conscius – Associação Internacional de Conscienciométrica Interassistencial está consultando o acervo da Holoteca para desenvolver o projeto *Adcons*, cujo objetivo é ampliar o número de questões do livro *Conscienciograma das atuais 2 mil para 50 mil*. A pesquisa começou a ser feita pelo estudo das profissões. Foi feita uma listagem e cada voluntário da Conscius ficou encarregado de estudar uma carreira com base em livros disponíveis na Holoteca.

expediente
JORNAL CAMPUS CEAEC

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual Jornal Campus CEAEC

**Campus
CEAEC**

Pesquisa - Research - Investigación

Publicação Mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica, desde 09/2002. Ano 12 – Nº 140 – Março de 2007. Tiragem: 1.000 exemplares.

Endereço: Rua de Cosmoética, nº 1511, Bairro da Consciência (região do Tamanduazinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. CEP 85.853-755

Telefax: (45) 3525 2652 • E-mail: ceaec@ceaec.org.br • Internet: www.ceaec.org

Impressão:

Editoração:

Grasmil
GRÁFICA & FOTOLITO

Epígrafe

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: **Jornalista Responsável:** Denise Paro. MTb 3346. • **Editores:** Antonio Pitagari e Denise Paro. **Diagramação:** Epígrafe Editorial. • **Revisão:** Julieta Mendonça.